Relatório de Atividades e Contas 2022

apcg

associação
de paralisia
cerebral de
guimarães

INDICE

1. **Introdução** 1
2. **A Organização** 3
   - **2.1** Respostas Sociais e Serviços 3
   - **2.2** Missão, Visão e Valores 5
   - **2.3** Políticas Organizacionais 6
3. **Balanço** 9
4. **Demonstração Resultados** 10
5. **Anexo às Demonstrações Financeiras** 11
6. **Demonstração Fluxos Caixa** 20
7. **Mapa Controlo Subsídios para Investimento** 21
8. **Parecer Conselho Fiscal** 22
9. **Considerações Finais** 23

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

1. Introdução

A Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães (apcg), vem submeter à vossa apreciação, discussão e votação o relatório de atividades e contas relativas ao ano de 2022, conforme estipulado nos nossos Estatutos.

O presente Relatório de Gestão e Contas, agrega a informação mais relevante da atividade da apcg durante o ano de 2022.

Cumpre-nos referir que ao longo de todo o ano, a sustentabilidade financeira da instituição foi uma preocupação constante, mas o foco na gestão rigorosa, sem nunca descurar a qualidade dos serviços que prestamos, permitiu manter os resultados líquidos positivos.

Torna-se cada vez mais exigente e desafiante manter o equilíbrio financeiro e a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos utentes e respetivas famílias, no entanto deixamos o compromisso de continuar a trabalhar afincadamente para estar à altura desta enorme responsabilidade. Para tal contamos e agradecemos a todos quantos de forma generosa e desinteressada, continuam a acreditar na nossa missão, visão e valores.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

2. A Organização

A Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães, é uma instituição particular de solidariedade social em fins lucrativos, com sede na Rua Nossa Senhora de Fátima, e tem como objecto a acção social, educativa, cultural, desportiva e recreativa para pessoas com deficiência, com alojamento (reabilitação e integração de crianças e jovens com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras).

2.1. Respostas Sociais e Serviços

Centro de Reabilitação

O **Centro de Reabilitação,** destina-se a prestar apoio técnico e humano a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral e doenças neurológicas afins e respectivas famílias.

Os seus principais objectivos são:

- Avaliação e intervenção do utente, através de equipas multidisciplinares;
- Promoção de competências nos pais e na família do utente, de modo a potencializar o seu desenvolvimento, minimizando as dificuldades inerentes à sua patologia;
- Avaliação do contexto sócio-ambiental da família, de forma a implementar as medidas necessárias a uma boa integração da família e do utente no seio da comunidade;
- Avaliação, prescrição e treino de tecnologias de apoio, no contexto domiciliário, escolar e laboral.

Principais Atividades realizadas: Hidroterapia, Boccia, Apoio à Integração, Actividades lúdico-recreativas, Acolhimentos temporários, Acampamento.

Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão

O **Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**, é uma estrutura que se destina a proporcionar às pessoas com deficiência actividades socialmente úteis e de bem-estar, de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e a potencialização das suas capacidades remanescentes, mantendo-as activas, interessadas e integradas no meio envolvente e na sociedade em geral.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

A capacidade desta estrutura é de 30 clientes, destinando-se a jovens/adultos com mais de 16 anos que possuam uma deficiência grave ou profunda. Funciona de Segunda a Sexta-Feira, das 9:00 às 18:00. Neste horário os utentes realizam uma grande variedade de actividades, com vista a uma integração ativa das pessoas com deficiência na sociedade, assegurando o seu bem-estar físico, psicológico, emocional e social.

Nesta valência, os utentes realizam várias actividades de onde resultam diversos produtos, nomeadamente tapetes e passadeiras, folhas de papel e outros artigos realizados com materiais reciclados, pintura de camisolas e vasos, materiais decorativos, bolos e compotas, entre outros, os quais poderão ser adquiridos nesta Instituição.

Principais Actividades realizadas: Hidroterapia, Música e Movimento, Snoezelen, Tapeçaria, Culinária, Informática, Reciclagem, Trabalhos Manuais, Jardinagem, Treino de Actividades de Vida Diária, Treino de Competências Sociais, Comemoração de Festividades, Boccia, Colónias de Férias/Acampamentos e deslocações ao exterior.

Lar Residencial

O **Lar Residencial** é uma estrutura que se destina a jovens/adultos portadores de deficiência, com mais de 16 anos, sendo a sua capacidade de 18 clientes em regime de permanência fixa e tem como principais objectivos:

- Proporcionar alojamento às pessoas com deficiência que não disponham de familiares que os possam acolher;
- Proporcionar alojamento às pessoas com deficiência que frequentam estruturas de ensino ou outros programas e que funcionem longe da sua residência;
- Proporcionar alojamento temporário às pessoas com deficiência, no sentido de apoiar a família em determinadas situações (doença, férias, fins-de-semana, entre outras);
- Proporcionar alojamento a todas as pessoas com deficiência que optem por uma vida independente dos seus familiares;
- Potenciar a integração social das pessoas com deficiência.

Intervenção Precoce na Infância

É uma estrutura que se destina a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual,

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

social e a participação nas atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

Consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Outros Serviços

- Neuropediatria/Neurologia
- Pediatria
- Ortopedia
- Gastrenterologia
- Medicina Dentária
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Terapia da Fala
- Psicologia
- Serviço Social
- Oftalmologia
- Podologia
- Fisiatria
- Nutrição
- Enfermagem

2.2. Missão, Visão e Valores

Missão: Promover a funcionalidade e autonomia da pessoa com deficiência.

Visão:

• Ser uma instituição de referência a nível nacional, no que concerne aos serviços prestados à pessoa com deficiência.

• Ser uma instituição de referência a nível nacional, na capacitação das famílias das pessoas com deficiência.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

• Ser uma referência nacional pela utilização de técnicas inovadoras, que visem o desenvolvimento máximo das capacidades das pessoas com deficiência.

Valores:

Ética Profissional
Responsabilidade
Humanismo
Espírito de Equipa
Confidencialidade
Privacidade
Rigor
Integridade
Solidariedade
Inovação

2.3. Politicas Organizacionais

P1 - Política da qualidade

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

P2 - Política de parcerias

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, publicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

P3 - Política de responsabilidade social

A apcg define, implemente e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange o domínio ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

P4 - Política da ética

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem os valores da organização, bem como, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro.

P5 - Política da participação

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

P6 - Política da qualidade de vida

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos clientes, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

P7 - Política Ambiental

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo a padrões ambientais orientado para a melhoria do desempenho ambiental.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

P8 - Política dos recursos humanos

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

P8.1 - Política de Recrutamento e Seleção: Os processos de recrutamento e seleção devem permitir a procura e a escolha de colaboradores que promovam a valorização do capital humano; permitir a melhoria da qualidade dos processos e da sustentabilidade da organização: promover a igualdade de oportunidades entre os candidatos e escolher apenas com base em critérios meritocráticos e económicos, dispensando outros critérios discriminatórios e estimular a integração de pessoas afetadas por incapacidades não comprometedoras do exercício da função.

Os critérios de recrutamento são os seguintes: cumprir os requisitos definidos para o exercício do cargo. Os critérios de seleção são os seguintes: nível de conhecimentos revelados para o grupo funcional e nível de competências revelado para o cargo.

P8.2 - Política de Avaliação de Desempenho: Os processos de Avaliação de Desempenho devem permitir identificar desvios positivos e/ou negativos que dificultam o exercício adequado dos cargos e das funções; promover a melhoria de desempenho dos colaboradores da organização através da adoção de planos de melhoria pessoal e facilitar e fundamentar a mobilidade funcional.

P8.3 - Política da Qualificação Profissional: Os processos de gestão da formação devem estimular a melhoria da certificação escolar dos colaboradores; promover a melhoria de conhecimentos e competências dos colaboradores e adequar as capacidades dos colaboradores à execução das suas políticas e funções.

P8.4 - Política de Gestão de carreiras: Os processos de gestão de carreiras devem respeitar as convenções coletivas de trabalho; permitir a progressão aos membros mais qualificados para o exercício dos cargos em vacatura; adotar esquema de remuneração adequado às possibilidades da organização e ao desempenho das equipas e reter os colaboradores mais promissores e capacitados.

P8.5 - Política de Remuneração e Reconhecimento: A apcg deve cumprir as orientações formais legais, estimular e reconhecer a implicação de colaboradores e voluntários nos objetivos estratégicos organizacionais.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

3. Balanço

Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães

Balanço

Rubricas	Notas	Datas	
		Ano 2022	Ano 2021
Ativo			
Ativo não corrente	3.1, 5	**2.726.534,21**	**1.909.530,67**
Ativos Fixos tangiveis		2.726.534,21	1.909.530,67
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangiveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Ativo Corrente		**1.124.524,12**	**1.263.097,39**
Inventários	3.2, 5	0,00	0,00
Créditos a receber	3.3, 10.1	1.810,37	1.469,09
Estado e outros entes públicos		0,00	17.189,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		1.685,38	317,34
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.3, 4	1.121.028,37	1.244.121,94
Total do Ativo		**3.851.058,33**	**3.172.628,06**
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais		**2.179.082,88**	**1.966.266,32**
Fundos		5.839,68	5.839,68
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		1.206.938,36	1.145.841,45
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		**966.304,84**	**814.585,19**
Subsidios ao investimento		668.439,65	695.894,30
Doações		0,00	0,00
Outras variações		297.865,19	118.690,89
Resultado liquido do periodo		**80.716,39**	**61.096,91**
Total dos fundos patrimoniais		**2.259.799,27**	**2.027.363,23**
Passivo			
Passivo não corrente		**790.654,87**	**750.000,00**
Provisões		0,00	0,00
Provisões Especificas		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	3.3, 10.2	790.654,87	750.000,00
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
Passivo corrente		**800.604,19**	**395.264,83**
Fornecedores	3.3	40.196,89	32.857,93
Estado e outros entes públicos	10.4	49.622,92	49.604,95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		133.411,44	0,00
Diferimentos	11.4	42.990,59	0,00
Outras passivos correntes	3.3, 10.3	534.382,35	312.801,95
Total do Passivo		**1.591.259,06**	**1.145.264,83**
Total dos fundos patrimoniais e passivo		**3.851.058,33**	**3.172.628,06**

Contabilista Certificado nº.55447

A Direção

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

4. Demonstrações Financeiras

Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães

Demonstração de Resultados por Valências

Rendimentos e Gastos		2022				
Descrição	Notas	Reabilitação	CACI	LAR	Intervenção Precoce	Total
Vendas e Serviços Prestados						
Prestação Serviços		1.020,00	33.153,10	99.713,55	265,20	134.151,85
Quotas dos Utilizadores	8	0,00	32.806,30	99.305,55	0,00	132.111,85
Quotizações		1.020,00	346,80	408,00	265,20	2.040,00
Subsídios, doações e legados à exploração	6	630.677,02	224.037,34	259.163,75	167.008,16	1.280.886,27
Subsídios de Entidades Públicas						
ISS, IP - Centros Distritais		622.351,02	221.206,50	255.833,35	164.843,40	1.264.234,27
Outras entidades públicas		8.326,00	2.830,84	3.330,40	2.164,76	16.652,00
Subsídios de outras entidades						
Doações, heranças e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos Inventários da Produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	16.798,43	39.196,35	0,00	55.994,78
Fornecimentos e Serviços Externos	11.1	107.568,75	36.573,38	43.027,50	27.967,88	215.137,50
Gastos com pessoal		437.614,04	237.940,59	318.668,28	95.120,63	1.089.343,54
Ajustamentos de Inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	11.5	51.606,85	17.546,33	20.642,74	13.417,78	103.213,69
Correcções relativas a anos anteriores						0,00
Correcções positivas de comparticipações do ISS, IP						
Outras correcções de anos anteriores						
Imputação de subsídios ao investimento		13.727,33	4.667,29	5.490,93	3.569,10	27.454,65
Outros rendimentos		37.879,52	12.879,04	15.151,81	9.848,68	75.759,04
Outros gastos	11.2	2.801,22	952,41	1.120,49	728,32	5.602,44
Correcções relativas a anos anteriores		43,29	14,72	17,32	11,26	86,58
Correcções negativas de comparticipações do ISS, IP						
Outras correcções de anos anteriores		43,29	14,72	17,32	11,26	86,58
Outros gastos		2.757,93	937,70	1.103,17	717,06	5.515,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		135.319,86	-17.528,05	-22.492,58	56.874,32	152.173,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		27.848,25	9.468,40	11.139,30	7.240,54	55.696,49
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		107.471,61	-26.996,45	-33.631,87	49.633,77	96.477,06
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	23,64	8,04	9,46	6,15	47,28
Juros e gastos similares suportados	11.3	7.903,98	2.687,35	3.161,59	2.055,03	15.807,95
Resultados antes de impostos		99.591,28	-29.675,76	-36.784,01	47.584,89	80.716,39
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		99.591,28	-29.675,76	-36.784,01	47.584,89	80.716,39

Contabilista Certificado nº. 55447

A Direção

5. Anexo

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães, é uma instituição particular de solidariedade social em fins lucrativos, com sede na Rua Nossa Senhora de Fátima, e tem como objecto a acção social, educativa, cultural, desportiva e recreativa para pessoas com deficiência, com alojamento (reabilitação e integração de crianças e jovens com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras).

A Direcção, entende que estas demonstrações, reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras, foram preparadas com base no disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF – ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de Julho.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, com base no princípio do custo histórico.

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciável dos bens pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual é determinada tendo em consideração o período esperado de utilização do activo.

Anualmente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade nos activos fixos tangíveis e, sempre que existam, é determinada a sua quantia recuperável.

Sempre que a quantia escriturada dos activos fixos tangíveis excede a sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

3.2. Inventários

O inventário de Mercadorias é registado ao custo de aquisição, acrescido de custos atribuíveis à aquisição.

Em cada período de relato é feita uma avaliação do valor realizável líquido. Quando as circunstâncias que anteriormente resultavam em ajustamentos ao valor dos inventários deixaram de existir ou quando houver uma clara evidência de um aumento no valor líquido realizável devido à alteração nas circunstâncias económicas, a quantia do ajustamento é revertida de modo a que a nova quantia escriturada seja o valor mais baixo do custo e do valor realizável líquido previsto.

A quantia de qualquer reversão do ajustamento de inventários, proveniente de um aumento no valor líquido realizável, deve ser reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto no período em que a reversão ocorre.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período, que é muitas vezes referida como o custo de venda, consiste nos custos previamente incluídos na mensuração do inventário agora vendido, nos gastos gerais de produção não imputados e nas quantias anormais de custos de produção de inventários.

3.3. Instrumentos Financeiros

Clientes e Outras contas a receber

As contas a receber são mensuradas pelo seu valor nominal. Anualmente, é efectuada uma revisão às perdas por imparidade de clientes, havendo lugar à reversão de perdas por imparidade quando

as dívidas de cobrança duvidosa que deram origem à perda por imparidade deixa de existir ou diminui o seu valor.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem o dinheiro em caixa, em depósitos à ordem e depósitos a prazo, todos eles imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal.

Fornecedores e Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e encontram-se registadas pelo valor nominal.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

3.4. Rédito

O rédito, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.5. Periodização económica

A instituição regista os réditos e os gastos de acordo com o princípio da periodização económica, pelo qual os réditos e os gastos são reconhecidos quando incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos gerados são registadas nas rubricas de "devedores e credores por acréscimos" e "diferimentos".

3.6. Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gasto de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os referidos saldos estão integralmente disponíveis para utilização.

O montante apresentado em caixa e depósitos bancários em 31 de Dezembro de 2022, decompõe-se do seguinte modo:

	2022	2021
Caixa		
Numerário	599,28	563,15
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	159.592,17	538.721,87
Depósitos a prazo	960.836,92	451.191,57
Caixa e depósitos Bancários	**1.121.028,37**	**1.244.121,94**

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciável dos bens pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Administrativo	3 a 8
Equipamento Básico	4 a 8
Equipamento Transporte	4

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	**Saldo Final**
Ativo Bruto					
Terrenos	137.169,42				137.169,42
Edifícios	1.987.684,71				1.987.684,71
Equip. básico	326.673,93	12.369,70			339.043,63
Equip. transporte	138.622,39				138.622,39
Equip. administrativo	199.011,36	934,80			199.946,16
Em curso	533.630,65	859.395,53			1.393.026,18
Total	**3.322.792,46**	**872.700,03**	**0,00**	**0,00**	**4.195.492,49**

	2022				
	Saldo inicial	Depreciações do exercício	Perda por imparidade do exercício	Transferências e abates	**Saldo Final**
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Terrenos	0				0
Edifícios	784.344,79	38.409,42			822.754,21
Equip. básico	296.563,38	13.485,95			310.049,33
Equip. transporte	135.642,39	2.980,00		0	138.622,39
Equip. administrativo	196.711,23	821,12			197.532,35
Outros					
Total	**1.413.261,79**	**55.696,49**	0	**0**	**1.468.958,28**
Valor Líquido	**1.909.530,67**				**2.726.534,21**

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

	2021				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	**Saldo Final**
Ativo Bruto					
Terrenos	137.169,42				137.169,42
Edifícios	1.982.764,71	4.920,00			1.987.684,71
Equip. básico	316.105,85	10.568,08			326.673,93
Equip. transporte	138.622,39				138.622,39
Equip. administrativo	197.661,36	1.350,00			199.011,36
Em curso	87.948,80	445.681,85			533.630,65
Total	**2.860.272,53**	**461.169,93**	**0**	**0**	**3.322.792,46**

	2021				
	Saldo inicial	Depreciações do exercício	Perda por imparidade do exercício	Transferências e abates	**Saldo Final**
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Terrenos	0				0
Edifícios	745.935,37	38.409,42			784.344,79
Equip. básico	285.139,00	11.424,38			296.563,38
Equip. transporte	132.662.39	2.980,00			135.642.39
Equip. administrativo	196.045,85	665,38			196.711,23
Outros					
Total	**1.359.782,61**	**53.479,18**	**0**	**0**	**1.413.261,79**
Valor Líquido	**1.500.489,92**				**1.909.530,67**

6. SUBSIDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios imputam-se ao rendimento do período:

	2022	**2021**
Instituto Segurança Social		
Centro Reabilitação	622.351,02	567.256,08
Intervenção Precoce	164.843,40	147.187,20
CACI	221.206,50	200.811,60
Lar Residencial	255.833,35	228.924,72
Câmara Municipal Guimarães	11.000,00	37.500,00
Adaptar Social +	3.920,00	3.920,00
Junta Freguesia	500,00	0,00
IAPMEI	1.232,00	10.000,00
	1.280.886,27	**1.195.599,60**

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

7. INVENTÁRIO

A quantia escriturada das matérias-primas, decompõe-se da seguinte forma:

	2022		
	Mercadorias	**MP, Subsid. Consumo**	**Total**
Saldo inicial		0,00	0,00
Compras		55.994,78	55.994,78
Regularizações			
Saldo Final		0,00	0,00
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas		**55.994,78**	**55.994,78**

	2021		
	Mercadorias	**MP, Subsid. Consumo**	**Total**
Saldo inicial		0,00	0,00
Compras		46.995,17	46.995,17
Regularizações			
Saldo Final		0,00	0,00
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas		**46.995,17**	**46.995,17**

8. RÉDITO

As quantias das categorias mais significativas de rédito são as seguintes:

	2022	2021
Prestação de Serviços	132.111,85	119.139,86
Quotizações e Jóias	2.040,00	3.620,00
	134.151,85	**122.759,86**

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foram aprovadas pela Direção em 01 de Março de 2023.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, no entanto a direção gostaria de evidenciar, que no que diz respeito à obra de ampliação do CACI e Lar Residencial, foram realizados os seguintes pagamentos:

- Camacho Engenharia, SA ..... 200.099,78€
- Empréstimos Bancários
  - Montepio Geral (Janeiro e Fevereiro) ..... 4.762,76€
  - Santander Totta (Janeiro e Fevereiro) ..... 21.122,66€

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 Contas a receber

O valor das contas a receber em 31 de Dezembro de 2022 é o seguinte:

	2022	2021
Clientes	203.50	203,50
Estado e outros entes públicos	0,00	17.189,02
Utentes	1.606,87	1.265,59
Outras contas a receber	1.685,38	317,84
	3.495,75	**18.975,45**

10.2 Financiamentos

O valor dos financiamentos obtidos em 31 de Dezembro de 2022 é o seguinte:

	2022		2021	
Entidade Financiadora	**MLP**	**CP**	**MLP**	**CP**
Montepio Geral	488.881,13	0	250.000,00	0
Santander Totta	435.185,18	0	500.000,00	0
	924.066,31	**0**	**750.000,00**	**0**

10.3 Contas a pagar

O valor das contas a pagar em 31 de Dezembro de 2022 é o seguinte:

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

	2022	2021
Estado e outros entes públicos	49.622,92	49.604,95
Outras contas a pagar	534.382,35	316.801,95
Fornecedores	40.196,89	32.857,93
	624.202,16	**395.264,83**

10.4 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 FSE

O valor dos fornecimentos e serviços externos em 31 de Dezembro de 2022 é o seguinte:

	2022	2021
Serviços especializados	36.596,32	31.848,44
Honorários	11.188,00	5.389,00
Conservação e Reparação	17.904,71	24.919,98
Materiais	16.586,44	24.896,34
Energia e fluidos	10.006,11	41.456,64
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Comunicação	5.646,22	6.370,78
Seguros	3.691,02	4.414,01
Limpeza, Higiene e Conforto	51.945,61	59.887,12
Outros fornecimentos e serviços	61.573,07	4.905,15
	215.137,50	**204.087,46**

11.2 Outros Gastos e Perdas

O valor dos outros gastos e perdas em 31 de Dezembro de 2022 é o seguinte:

	2022	2021
Impostos	421.61	60.778,86
Dividas Incobráveis	0,00	0,00
Correcções relativas a exerc.anteriores	86.58	3.037,47
Outros	5.094.25	655,30
	5.602.44	**64.471,63**

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

11.3. Gastos e Perdas de Financiamento

O valor de gastos e perdas de financiamento em 31 de Dezembro de 2022 é o seguinte:

	2022	2021
Juros Suportados		
Financiamentos Obtidos	10.697,40	5.749,92
Outros Juros	0,00	0,00
Outros Gastos de Financiamento		
Relacionado com financiamentos obtidos		
Outros	5.110,55	2.932,00
	15.807,95	**8.681,92**

11.4. Outros Rendimentos e Ganhos

	2022	2021
Rendimentos Suplementares	11.608,90	9.899,46
Alienações	0,00	0,00
Correcções relativas exerc. anteriores	0,00	0,00
Imputação Subsídios p/ Investimento	27.454,65	27.454,65
Restituição Impostos	12.448,59	7.029,41
Donativos	47.497,05	21.574,23
Outros	4.204,50	8.656,27
	103.213,69	**74.614,02**

11.5. Rendimentos e Ganhos de Financiamento

	2022	2021
Juros Obtidos	47,28	92,96
	47,28	**92,96**

Pencelo, 01 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

55447

Direção

6. Demonstração Fluxos Caixa

Entidade: APCG
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2022	Dezembro 2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		145 419,47	133 496,88
Pagamentos a fornecedores		263 510,32	276 078,24
Pagamentos ao pessoal		1 096 925,09	1 088 087,74
Caixa gerada pelas operações		(1 215 015,94)	(1 230 669,10)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(12 448,59)	(7 029,41)
Outros recebimentos/pagamentos		1 587 126,63	1 271 432,54
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		384 559,28	47 792,85
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		665 958,49	289 982,89
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	118 690,89
Juros e rendimentos similares		47,28	92,96
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(665 911,21)	(171 199,04)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		174 066,31	250 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		15 807,95	8 681,92
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		158 258,36	241 318,08
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(123 093,57)	117 911,89
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 244 121,94	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 121 028,37	1 244 121,94

O Técnico Oficial de Contas

CC5547

NIF/ Matrícula
506 641 562

A Administração

7. Mapa de Controlo Subsídios para Investimento

MTSS MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

ISS INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSIDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO OBRIGATÓRIO

CG
Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO 2022 (1)
NISS 20018011731
NIPC 506641562

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES 1º AO 3º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50º ANO	SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO A débito		A crédito		SALDO VALOR LIQ. ANO N
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
2745	**SUBSIDIOS**													
27451	PIDDAC													**0,00**
27451_ _	Centro Reab., CAO, Lar Residencial	2004	640.278,94		19.531,97	12.079,50	15.896,24	206.651,12	402.016,35	15.896,24				**386.120,11**
	...													**0,00**
27452	OUTROS													
27452 _ _	Fundo Socorro Social	2004	465.000,00		12.079,50	8.783,22	11.558,41	150.259,33	293.877,95	11.558,41				**282.319,54**
27452 _ _	Agência Desenvolvimento e Coesãao	2021	297.865,19						297.865,19					**297.865,19**
	...													
	TOTAL SUBSIDIOS		**1.403.144,13**		**31.611,47**	**20.862,72**	**27.454,65**	**356.910,45**	**993.759,49**	**27.454,65**				**966.304,84**
42	**INVESTIMENTO**													
42211	Centro Reab., CAO, Lar Residencial	2004	1.672.888,99	2%	33.392,37	33.392,37	33.392,37	303.932,28	1.268.779,60					**964.847,32**
42212	Caci e Lar Residencial	2021	1.393.026,18						1.393.026,18					**1.393.026,18**
	...													
	TOTAL DO INVESTIMENTO		**3.065.915,17**		**33.392,37**	**33.392,37**	**33.392,37**	**303.932,28**	**2.661.805,78**					**2.357.873,50**

e+f+g=<h+i+j+l

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.
Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).
As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

Oliveira
CC 55447

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562

8. Parecer Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício 2022

Damos conhecimento a V. Ex.ª, que o âmbito da nossa acção de fiscalização, acompanhamos com regularização a actividade desenvolvida pela Direcção e analisamos as contas e demais elementos contabilísticos com periodicidade ao longo do ano.

As contas apresentadas a V. Ex.ª, encontram-se corretamente elaboradas e refletem a verdadeira situação patrimonial da Instituição.

O relatório da Direcção, parece-nos claro e exato, quanto à atividade desenvolvida no exercício.

E por tudo isto, somos do parecer que a Assembleia Geral:

1. Aprove o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2022;
2. Aprove a proposta de aplicação de Resultados feita pela Direção.
3. Aprove um voto de louvor e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela Direção, bem como a todo o pessoal.

Guimarães, 06 de Março de 2023

Presidente: _____

1º Vogal: _____

2º Vogal: _____

Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães
Rua Nossa Srª de Fatima nº 140 - 4800-110 Pensalo - Guimarães
Tel: 253 559 120 | 918 193 289 | Fax: 253 559 126
www.apcg.pt | geral@apcg.pt

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Publica
(D.R. nº 247 de 27/12/2005 - III Série)
NIPC 506641562

9. Considerações Finais

Reforçamos o nosso compromisso, para com uma gestão assente em princípios de justiça, transparência e sustentabilidade e continuaremos com a convicção de que estamos a trabalhar para a melhoria contínua.

Por todo o esforço e dedicação, a Direção da APCG, agradece reconhecidamente a todos quantos, durante o ano de 2022, colaboraram com a Instituição, nomeadamente aos restantes membros dos órgãos sociais, colaboradores, famílias, associados, município local, parceiros, fornecedores e comunidade em geral.

Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 140 – 4800-110 Guimarães
NIPC 506 641 562